

de pauta: Plano Estadual de Saúde – Apresentado questionamento feito pela conselheira Terezinha – IBDA – Diretriz 1 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense: Garantir no mínimo de 3 consultas pelo Obstetra Justificava: O acompanhamento para as gestantes nas UBS, estão sendo realizada apenas pelo médico generalista e pela enfermagem, principalmente quando estas nas Estratégia de Saúde da Família ter o médico ginecologista. Marcia relata que dentro da Rede Mãe Paranaense trabalha com a Estratificação de risco, onde a cada consulta essa gestante é estratificada e quando há alguma situação de risco ela vai ser estratificada e encaminhada para consulta com o obstetra. Dentro da Rede Mãe Paranaense foi estabelecido que no mínimo em 10 dias todas as gestantes que apresentar algum risco gestacional precisam passar por uma avaliação pelo Médico Obstetra.

2º questionamento: Intensificar e implementar o protocolo de acompanhamento genético, para as gestantes que apresentar histórico de alguma doença genética na família. Justificativa: O protocolo já existe, porém nem todas as pacientes com histórico estão sendo encaminhadas apenas quando está solicita. –

3º Questionamento: Ampliar e melhorar o encaminhamento para a realização de laqueadura pós- parto normal. Justificativa: as gestantes que realizam partos cesariana realizam o procedimento junto ao porto, porém as demais acabam sendo novamente para as UBS aguardando na fila de espera, sendo que o hospital deveria já deixar marcado tendo em vista que existe um prazo pós parto para a realização do procedimento. Acata do a sugestão feita pela conselheira, será incluído no Plano de Ação para a Saúde da Mulher.

Diretriz – 3 – Fortalecimento da rede de Atenção a Saúde Mental: questionamento feito pelo SINDSAUDE As Ações listadas não são suficientes para dar conta das necessidades de saúde mental e da formação de equipes nos CAPS que é o pólo irradiador da atenção psicossocial.

Faltou a seguinte ação: Implantar supervisão clínico-institucional em todos os Centros de Atenção Psicossocial com recursos estaduais.

Ação 9- Deveria ser radicalmente excluída, pois é totalmente o contrario do que propõe as diretrizes da reforma psiquiátrica brasileira. O recurso deveria ir para fortalecer os CAPS e não pagar mais diárias aos hospitais. A política de fortalecer os hospitais psiquiátricos inviabiliza a implantação da política de saúde mental. Marcia Steil relata fala sobre os questionamentos feitos faz uma breve explanação com relação os leitos psiquiátrico. Dos questionamentos feitos foi acatado Implantar supervisão clínico-institucional em todos os Centros de Atenção Psicossocial com recursos estaduais, com essa ação contempla todos os questionamentos. A sugestão é fortalecer cada vez mais a rede de saúde mental, para o acompanhamento dos pacientes psiquiátricos em todos os seguimentos.

3º Ponto de Pauta: Programação Anual de Saúde – PAS 2016; Debora /SAS/SESA, apresenta as metas e ações para o ano de 2016. Questionado sobre a faixa etária de 50 a 64 anos. Olga informa que o INCA mantém essa faixa etária devido a estudo que foi realizado e quando mais cedo inicia a mamografia mais irradiação ela ser submetida. O que temos que fazer é cada vez mais capacitar os profissionais (médicos e enfermeiros) para fazer um bom exame de mama e achados clínicos.

4º Ponto: Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas – 1º quadrimestre 2016. Apresentado a Diretriz 1 Fortalecimento da Rede Mãe e Diretriz 7 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde e Diretriz 3 fortalecimento da Rede de Saúde Mental – feito recomendação nos itens 10 e 11 que será repassado ao Coordenação Estadual de Saúde Mental para fazer as adequações.

Solicitação de pauta para a próxima reunião
Apresentação da Regulação de Saúde Mental na Macro Norte
Elaboração do Plano de Ação de Saúde Mental